



PROJETO EDUCATIVO

2025/2028



+351-262955330

<https://escolasdobidos.com/>

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1. Caracterização do AEJO.....	4
1.1. O concelho de Óbidos	4
1.2. Estabelecimentos de ensino do AEJO.....	8
1.3. Oferta Formativa	8
1.3.1. Oferta educativa formal de nível básico e secundário	8
1.3.2. Oferta formativa profissional de nível IV.....	10
2. Visão e Missão	15
3. Diagnóstico estratégico e autoavaliação	16
4. Eixos e Intervenção Estratégica.....	18
01 Reorganização processos de ensino	20
Metas.....	21
02 Consolidação de uma cultura de Agrupamento	22
Metas.....	23
03 Reconfiguração das práticas letivas	24
Metas.....	25
04 Recuperação das aprendizagens	26
Metas.....	27
5. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo	28
CONCLUSÃO	30

INTRODUÇÃO

O Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos (doravante abreviado como AEJO), enquanto organização de ensino/aprendizagem e cujos principais objetivos são a equidade no processo de ensino/aprendizagem dos seus alunos, o proporcionar oportunidades de sucesso à totalidade dos mesmos e a construção de uma identidade própria, em consonância com o contexto onde está inserido, rege a sua dinâmica por determinados documentos estruturantes, nomeadamente:

- PEEM (Plano Estratégico Educativo Municipal) documento estratégico municipal, em articulação com a Carta Educativa 2024-2034¹ do Município de Óbidos;
- CAF Educação (Estrutura Comum de Avaliação – *Common Assessment Framework*), documento de diagnose e autoavaliação do agrupamento;
- EQAVET (European Quality Assurance for Vocational Education and Training, traduzido para português como Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional);
- PADDE (Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola), PADDE investe e SELFIE (*Self-reflection on Effective Learning by Fostering Innovation through Educational technologies*) - instrumentos de autorreflexão e autoconhecimento destinados a apoiar as escolas no processo de aprendizagem nesta era digital, e a incorporar tecnologias digitais no ensino, na aprendizagem e na avaliação das aprendizagens dos alunos²; e - Projeto de Intervenção do Diretor do Agrupamento³.

Neste contexto, serão estes documentos que irão sustentar o Projeto Educativo, instrumento crucial na organização educativa.

¹ Revista recentemente e aprovada em Assembleia Municipal a 19 de fevereiro de 2025.

² <https://erte.dge.mec.pt/selfie>

³ http://escolasdobobidos.com/website/wp-content/uploads/2019/02/projeto_interven%C3%A7%C3%A3o.pdf

1. Caracterização do AEJO

O AEJO congrega estabelecimentos de ensino público do concelho de Óbidos do Pré-Escolar, 1º, 2º, e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, tendo como sede a Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos, fundada em 1986, localizada na Rua da Antiga Estrada Real, Nº 5, 2510-042 Óbidos, na Vila de Óbidos.

O seu patrono foi Josefa Ayala Figueira, mais conhecida como Josefa de Óbidos, ilustre pintora que viveu no século XVII em Óbidos.

O AEJO foi homologado em maio de 2004, por despacho do Diretor Regional de Educação de Lisboa.

A 18 de maio de 2015 foi assinado o Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, previsto na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, entre o Ministério da Educação e Ciência, a presidência do Conselho de Ministros e o Município de Óbidos, publicado em Diário da República II, a 28 de julho de 2015. A área de influência do AEJO integra os alunos residentes nas freguesias do Concelho de Óbidos⁴.

1.1. O concelho de Óbidos

A análise socioeconómica⁵ comprehende o período de 2016 a 2022, com informação referente ao último ano com dados estatísticos disponíveis para cada um dos indicadores apresentados, e tem em linha conta as circunstâncias decorrentes da pandemia COVID19, que conduziram ao fecho da maioria das atividades económicas no país, levando a quebras generalizadas de desempenho na generalidade dos indicadores económicos, as quais se assinalam no **subcapítulo 2.2**. Nesse sentido, a síntese explanada neste ponto deve ser lida com alguma prudência.

Entre 2016 e 2022, a região do Oeste apresentava uma dinâmica de crescimento positiva nos principais indicadores económicos analisados, mas este crescimento vê-se prejudicado pelo contexto da pandemia, com a região a registar

⁴ Regulamento Interno AEJO:9

⁵ Baseada na Carta Educativa 2024 - 2034

decréscimos significativos na sua atividade. O concelho de Óbidos acompanha na generalidade dos indicadores a tendência verificada na região, sendo que, em alguns dos indicadores regista um desempenho e um posicionamento menos favorável relativamente a outros concelhos.

- Os Produto Interno Bruto (PIB) e o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes, da OesteCIM assinalam uma taxa variação positiva no período entre 2016 e 2022. Os efeitos de pandemia agravaram o desempenho destes indicadores que decresceram 4,4% e 8,2%, respetivamente, entre 2019 e 2020;
- Quanto aos indicadores da balança comercial, entre 2016 e 2022, Óbidos foi o segundo concelho da região a registar a maior variação nas exportações (127,3%). Esta variação foi superior à registada nas importações (121%), no entanto o saldo da balança comercial neste concelho manteve-se negativo em 28 073 283M€. Entre 2019 e 2020, verificam-se os efeitos do ano mais crítico da pandemia, registando-se variações negativas das exportações e das importações na região (-3,4% e -11,3%, respetivamente). O concelho de Óbidos foi o concelho da região do Oeste que registou a maior variação homóloga nas exportações (+15%), e uma das menores variações negativas nas importações (-3%);
- No período 2016-2022, o concelho de Óbidos registou um acréscimo do VAB de 76 030 mil€ para 112 613 mil€ (variação homóloga de 48%). Salienta-se o crescimento em valores absolutos das atividades de *comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; informação e comunicação; alojamento, restauração e similares*; e, *indústrias transformadoras*. Apenas as atividades de *consultoria, científicas, técnicas e similares e eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio* registaram, neste período, um deacrescimo do VAB;
- Óbidos foi o quinto concelho que mais cresceu em termos de VN entre 2016 e 2022 (70,3%), tendo decrescido apenas 3% entre 2019 e 2020 (segunda variação negativa mais baixa no conjunto da OesteCIM). Destaca-se o contributo em valores absolutos, para o acréscimo do VN no concelho, das atividades do *comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; indústrias transformadoras; informação e comunicação e alojamento, restauração e similares*;

- Quanto à estrutura empresarial, em **Óbidos** predominam as microempresas (97% do tecido empresarial). Assinala-se, contudo, a presença de uma “empresa Gazela”⁶;
- O concelho de **Óbidos** registou a terceira variação mais elevada no número de empresas não financeiras, no contexto da OesteCIM (25,2%). Entre 2016 e 2022, verificou-se um acréscimo de 455 empresas;
- **Óbidos** registou uma dinâmica relativamente positiva, com a criação de empresas na grande maioria das atividades económicas, no período 2016-2022, com exceção das atividades de *comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; indústrias transformadoras; agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca; eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; e captação, tratamento e distribuição de água*;
- A proporção de pessoal ao serviço nas empresas não financeiras, face ao total da OesteCIM, manteve-se estável nos anos que integram a série temporal analisada (cerca de 3,5%). Em termos absolutos registou-se um acréscimo de perto de 890 pessoas ao serviço, correspondente a uma variação de 21,2%. Entre 2019 e 2020, à semelhança da grande maioria dos concelhos da região, registou-se uma variação negativa de 6,1% – a segunda mais alta no contexto regional. Em 2022 assiste-se a uma recuperação face ao ano anterior, traduzida numa taxa de variação homóloga positiva de 15,3% – a mais elevada na região;
- Em **Óbidos**, tanto em 2016 como em 2022, eram as atividades do *comércio por grosso e a retalho* e as ligadas ao turismo (*alojamento, restauração e similares*) que possuíam a maior proporção de pessoal ao serviço, seguidas pelas atividades da *agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, construção e indústrias transformadoras*;
- O concelho de **Óbidos** concentra uma proporção de trabalhadores por conta de outrem (TCO) nos *níveis básico (42,9%) e médio de escolaridade (34%)*. No entanto, é o concelho da região a registrar a maior percentagem de TCO

⁶ Uma **empresa gazela** é uma empresa jovem, com até cinco anos de existência, que apresenta um crescimento acelerado e sustentado ao longo do tempo. Apesar de representarem uma pequena fração do total de empresas, as empresas gazela são fundamentais para a economia, pois criam postos de trabalho, fomentam a inovação e contribuem para o desenvolvimento económico das regiões onde estão inseridas.

com o *ensino superior* (20,8%);

- Salienta-se a inferioridade dos ganhos médios dos TCO, independentemente do nível de escolaridade, relativamente aos ganhos médios por nível de escolaridade na região e no país (2021);
- Entre 2019 e 2020 o número de desempregados inscritos no IEFP na OesteCIM aumentou perto de 45%, com o concelho de Óbidos a registar uma variação homóloga de 76%. No período 2021-2022, o concelho registou a menor variação homóloga no contexto regional (-2,3%).
- Em 2022 o maior número de desempregados inscritos concentrava-se nos grupos etários dos 25-34 anos e 35-54 anos. Óbidos apresentava proporções de desempregados registados nos níveis de escolaridade *inferior ao 1º ciclo do ensino básico, 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário e pós - secundário* menores que as registadas na região. No que refere, ao *1º ciclo do ensino básico e ensino superior* as percentagens eram mais elevadas;
- Óbidos era, em 2021, o segundo concelho com o valor mais distante da média regional em termos de poder de compra *per capita*, apesar do crescimento registado desde 2017 (de 75,5% para 81,3%);
- O concelho de Óbidos registou um decréscimo dos índices de rendimento da população no período entre 2016 e 2022;
- O cenário socioeconómico do concelho de Óbidos é pouco favorável no que respeita à distribuição da população pelos quatro grupos de classes sociais, pois predominam as *classes média baixa* (40%) e *baixa* (33%), e é também o concelho da região com proporções mais baixas de população da *classe alta e média alta* (8%), bem como da *classe média* (20%);
- Em 2022, 16% da população residente no concelho beneficiava de algum tipo de apoio social;
- De acordo com o último Recenseamento Geral da População (2021), cerca de 53% da população residente no concelho completou apenas o *ensino básico*.

(In Carta Educativa de 2.ª Geração – Município de Óbidos, Capítulo II, pp. 5-6)

1.2. Estabelecimentos de ensino do AEJO

O Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos é composto pelos seguintes estabelecimentos:

Código de Escola	Nome da Escola	Ciclos/Níveis de ensino
1012151	Jardim de Infância A-da-Gorda	Educação pré-escolar
1012429	Jardim de Infância de A-dos-Negros	Educação pré-escolar
1012820	Jardim de Infância de Amoreira	Educação pré-escolar
1012607	Jardim de Infância do Arelo	Educação pré-escolar
1012890	Jardim de Infância de Gaeiras	Educação pré-escolar
1012310	Jardim de Infância de Óbidos	Educação pré-escolar
1012717	Jardim de Infância de Olho Marinho	Educação pré-escolar
1012807	Jardim de Infância da Usseira	Educação pré-escolar
1012151	Jardim de Infância do Vau	Educação pré-escolar
1012002	Escola Básica do Alvito	Ensino Básico - 1.º Ciclo
		Ensino Básico - 2.º Ciclo
1012001	Escola Básica do Furadouro	Ensino Básico - 1.º Ciclo
		Ensino Básico - 2.º Ciclo
1012878	Escola Básica de Óbidos	Ensino Básico - 1.º Ciclo
		Ensino Básico - 2.º Ciclo
1012003	Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos	Ensino Básico - 3.º Ciclo
		Ensino Secundário

Tabela 1: In Carta Educativa de 2.ª Geração – Município de Óbidos - Fonte: DGEEC - "Regiões em Números - Educação"

1.3. Oferta Formativa

1.3.1. Oferta educativa formal de nível básico e secundário

O município de Óbidos apresenta modalidades de oferta educativa e formativa variada⁷ (tabela 2.3.1.1.1), oferta de cursos gerais de ensino básico e secundário e ensino secundário com cursos profissionais. Especificamente no que se refere à oferta no nível de ensino secundário o AEJO integra, nos cursos gerais, quatro modalidades: Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades, Artes Visuais e Ensino Articulado de Música.

No que confere ao Ensino Secundário Curso Artístico, o AEJO oferece

⁷ Adaptado de Carta Educativa de 2.ª Geração – Município de Óbidos - Fonte: Câmara Municipal de Óbidos e AEJO.

ainda o Curso Secundário de Música, em regime articulado.

Nas ofertas de nível secundário profissional, o AEJO abriu (novamente), no ano letivo 2023/24, dois cursos profissionais: Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e Técnico de Cozinha/Pastelaria. Neste ano letivo, o AEJO promoveu a abertura dos cursos de Técnico de Informática - Sistemas e Técnico de Cozinha/Pastelaria.

Ainda referente à modalidade de ensino secundário profissional, de salientar a atribuição do selo EQAVET – Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional ao Agrupamento de escolas Josefa de Óbidos em 2020, uma garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos alunos que frequentam esta modalidade de enino no AE. O Selo EQAVET atribuído teve a validade de 3 Anos atribuído, estando disponíveis os três relatórios anuais, os quais deram continuidade da validade do selo inicial⁸ (tabela 2).

Tabela 2. Oferta Educativa e Formativa do concelho de Óbidos, 2024/2025

Unidades orgânicas	Ciclo/Nível de Ensino	Oferta existente/cursos		
		Cursos Gerais	Profissional	Outras ofertas
AE Josefa de Óbidos	Pré-escolar	✓	n.a.	n.a.
	1º ciclo	✓		
	2º ciclo	✓		
	3º ciclo	✓		
	Ensino Secundário	CH - CT CH - LH CH - AV CA - Música	GPSI TCP	
Creche e Jardim de Infância Casa do Povo de Óbidos	Pré-escolar	✓	n.a.	n.a.

Legenda:

CH-CT - Cursos CH de Ciências e Tecnologias

CH-LH - Cursos CH de Línguas e Humanidades

CH-AV - Cursos CH de Artes Visuais

CA Música - Cursos Artísticos de Música articulado

GPSI - Técnico de Gestão Programação de Sistemas Informáticos

TCP - Técnico de Cozinha/Pastelaria

⁸ <https://escolasdobidos.com/website/certificacao-eqvavet/#page-content>

1.3.2. Oferta formativa profissional de nível IV

Conjugando a oferta formativa do concelho de Óbidos com a caracterização socioeconómica do concelho e da população ativa, considera-se que esta oferta poderia ser, não só mais diversificada⁹, mas também mais alinhada com os principais eixos de desenvolvimento económico do município.

Nesse sentido, elencam-se algumas das áreas de educação e formação com potencial, considerando a relevância dos setores/atividades económicas em termos de VAB e volume de negócios (entre 2015 e 2020), o contributo potencial destes setores/atividades para a melhoria do saldo da balança comercial do concelho e o aproveitamento das dinâmicas/sinergias existentes, designadamente com o Parque Tecnológico (assentes na colaboração entre centros de formação, IEFP, escolas profissionais e instituições de ensino superior Politécnico):

- Neste âmbito, a colaboração entre o Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos (AEJO) e o Município de Óbidos tem sido fundamental na valorização do património histórico local como recurso pedagógico. Como exemplos notáveis desta parceria nomeamos o evento “Andebol & Cultura”, onde cerca de 90 alunos do AEJO participaram numa atividade que combinou desporto com história local, o “Redescobrir Óbidos” onde os alunos deambulam pela Vila de Óbidos redescobrindo os seus recantos de uma forma lúdico-educativa ou ainda o mais recente projeto “Aprender dentro da nossa Vila”, onde os nossos alunos aprendem tendo como salas de aula os edifícios históricos, os museus e outros espaços da vila. Estas ações demonstram como a integração do património histórico no currículo escolar, através de dinâmicas colaborativas entre o AEJO e o Município, transforma Óbidos num verdadeiro “manual escolar vivo”, enriquecendo a aprendizagem dos alunos com experiências significativas e contextualizadas.

As ferramentas digitais são transversais ao desenvolvimento económico do concelho, podendo igualmente apostar-se nas formações em Marketing e

⁹ Enquanto estratégia de captação de alunos do ensino secundário – evitando que se desloquem para outros concelhos – de diferenciação do concelho de Óbidos face aos concelhos limítrofes e de alargamento do leque de qualificações/competências disponíveis (na população jovem e adulta) para os empregadores sediados no concelho.

Comunicação e Serviços Digitais, tão essenciais às atividades de comercialização e distribuição de bens (produtos) e serviços;

- As formações nas áreas das Ciências Informáticas, beneficiam de uma regular articulação com o Parque Tecnológico do concelho com vista à transferência e partilha de conhecimento entre o Agrupamento e a estrutura empresarial do Parque, de modo a adequar o currículo local às exigências atuais da digitalização da economia, apostando-se, igualmente na criação de Cursos de Aprendizagem¹⁰ (nível IV de qualificação do QNQ) ou de Cursos de Especialização Tecnológica (CET) e Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP).¹¹ Estas áreas são hoje críticas e muito procuradas e o concelho, através do Parque Tecnológico, poderá constituir-se como um centro de excelência nestas matérias. A aposta em formações ligadas às tecnologias de processos permitiria (re)qualificar o setor das indústrias transformadoras presentes no concelho;

No concelho de **Óbidos** a oferta formativa profissional é de caráter público, proporcionada pelo Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos. No ano letivo 2024/2025 o concelho apresenta-se com dois cursos profissionais em duas áreas de educação e formação: Hotelaria e restauração (811) e Ciências informáticas (481), proporcionando formações de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria e de Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (tabela 3).

Ainda dentro da oferta formativa facultada pelo Agrupamento, encontram-se os cursos de Português Língua de Acolhimento¹² que têm vindo a ter cada vez mais procura no nosso Concelho, os RVCC¹³ ou os EFA¹⁴, em colaboração com os Centros qualifica do Cadaval e de

¹⁰ <https://www.iefp.pt/documents/10181/8473863/Ficha+s%C3%ADntese+Aprendizagem.pdf/61b3e318-2b42-4e75-b0c0-c1d40d8727ad>

¹¹<https://www.iefp.pt/documents/10181/8473863/Ficha+s%C3%ADntese+Especializa%C3%A7%C3%A3o+Tecnol%C3%B3gica.pdf/14354f9e-738d-4bb2-8d80-8440390e9822>

¹² Em parceria com o Centro Qualifica do Cadaval.

¹³ RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências) é um processo que permite a adultos reconhecer, validar e certificar as competências que adquiriram ao longo da vida, tanto na área escolar como na área profissional, para fins como a obtenção de qualificações, melhoria da situação profissional, progressão na carreira, etc.

¹⁴ EFA (Educação e Formação de Adultos) refere-se a um tipo de curso destinado a adultos que pretendam elevar o nível de escolaridade e/ou a qualificação profissional. Esses cursos oferecem diferentes opções, desde a conclusão do ensino básico ou secundário, até à obtenção de uma qualificação profissional específica.

Caldas da Rainha.

Tabela 3. Oferta formativa de nível IV no concelho de Óbidos, 2021/22 - 2024/25

Área de Educação e Formação	Curso	2021/22		2022/23		2023/24		2024/2025	
		Cursos N	Turmas N	Cursos N	Turmas N	Cursos N	Turmas N	Cursos N	Turmas N
811 - Hotelaria e restauração	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	1	0,5	-	-	1	0,5	-	-
481 - Ciências informáticas	Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	0,5	1	0,5	1	0,5	-	-

Adaptado de Carta Educativa de 2.ª Geração – Município de Óbidos - Fonte: Portal da Oferta Formativa e AEJO

1.4. Processos de suporte ao ensino e aprendizagem

- Aplicação do PNPSE¹⁵ através do Planeamento de ação estratégica de promoção da qualidade das aprendizagens e reforço da equipa do SPO.
- Candidatura, com a DGESTE¹⁶, ao PRA¹⁷ para a recuperação das aprendizagens, promoção do sucesso escolar e combate às desigualdades.
- Existência de turmas no 1.º ciclo com coadjuvação.
- Projeto Aproximar - apoio técnico especializado a alunos com necessidades educativas.
- Aulas de apoio aos alunos ao longo do ano e, para a realização dos exames e provas finais de ciclo, após o término das atividades letivas.
- Oferta diversificada de visitas de estudo, saídas de campo, viagens pedagógicas em território nacional e ao estrangeiro.

¹⁵ A Estrutura de Missão do Programa Nacional de Promoção de Sucesso Escolar (EM-PNPSE) assume como ideia matricial a de que a condição natural da escola é o sucesso escolar de todos os alunos.

¹⁶ Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares.

¹⁷ O Plano de Recuperação das Aprendizagens 21|23 Escola+ integra um conjunto vasto de medidas, estando em desenvolvimento e implementação mais de 80% das ações previstas. Este inquérito afere a taxa de adesão das escolas a medidas organizacionais de caráter pedagógico.

- Fomento do ativismo jovem através da participação em projetos da Amnistia Internacional: Escola Amiga dos Direitos Humanos e Maratona de Cartas.
- Elaboração e divulgação de um guião orientador da ADD (avaliação de desempenho docente); reuniões da direção com alunos delegados e subdelegados de turma e com EE; reuniões de avaliação intercalares (com a presença de pais e alunos).
- Elaboração e divulgação de um “Manual de Acolhimento aos novos docentes” onde se esclarecem as principais dúvidas e se enunciam processos inerentes ao funcionamento do Agrupamento.
- Elaboração e divulgação do “Guião Orientador do Ano Letivo” onde se explicitam os procedimentos inerentes ao ano letivo a que se refere.
- Os canais de comunicação existentes revelam-se eficientes e eficazes, sendo os alunos e EE auscultados regularmente acerca do funcionamento e eficácia dos mesmos: E-Mail (pessoal docente e não docente), site, plataformas INOVAR, Classroom, Moodle, Kiosk, serviços administrativos, placards escolares, avisos escritos, caderneta do aluno, redes sociais (instagram e facebook, blogs e padlets).
- Realização da Semana da Josefa com abertura à comunidade educativa (na última semana do 2.º período).
- Realização da Semana da Leitura com propostas de caráter interdisciplinar, trazendo o cinema, o teatro e as artes plásticas para os livros, a leitura e a escrita.
- Atividades de final de período e de final de ano letivo abertas à comunidade educativa.
- No âmbito do Folio (Festival Literário Internacional de Óbidos) - dinamização de tertúlias temáticas com a participação de docentes e outros técnicos do agrupamento, organização de oficinas e aulas abertas de acordo com o currículo e o perfil do aluno à saída do ensino secundário, apresentações públicas envolvendo produtos e ações realizadas pelos alunos/as, participação dos alunos em atividades programadas para

público escolar, acompanhamento jornalístico do Folio pelos alunos do agrupamento (foliowlers).

- O evento Óbidos Vila Gaming, integra, no seu staff, os formandos do curso GPSI.

- Os alunos do curso de cozinha e pastelaria intervêm em diversos eventos do município (Folio, Festival do Chocolate, Feira Medieval, Vila Natal) com demonstrações gastronómicas e coffee breaks.

- Entre outros, salientam-se ainda as parcerias estratégicas com o Município de Óbidos, Parque Tecnológico, empresas da região, instituições de ensino Superior¹⁸, o centro comercial La Vie (Projeto Go Green). Estas contribuem para a promoção de ambientes diversificados de aprendizagem, bem como oportunidades de ensino descentralizado.

Referenciam-se algumas das atividades correntes, de suporte, à operacionalização dos processos do AEJO:

- Nas Reuniões de departamento / subdepartamento/ articulação / Conselho de docentes / Conselho de Turma os processos são objeto de análise e de avaliação.

- Participação em torneios de caráter desportivo.

- Apoio aos alunos e aos encarregados de educação nos processos de matrícula e inscrição nos exames.

- Atualização permanente e digitalização dos documentos relevantes no processo do aluno.

- Através do processo de matrícula conhece-se o percurso educativo do aluno durante o ensino obrigatório.

- SPO - Orientação escolar e profissional com trabalho em grupo com os alunos do 9ºano e entrevista final com os E.E.

In Auto-Avaliação CAF – Common Assessment Framework (2024)

¹⁸ Ensino Politécnico de Santarém, Universidade Nova de Lisboa

2. Visão e Missão

A visão para o Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos (AEJO) pressupõe a utilização dos recursos no âmbito de uma visão da educação e da organização escolar centrada na autonomia das escolas e na descentralização, que privilegia o desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem com o papel ativo dos alunos num contexto de entreajuda e trabalho criativo e colaborativo sustentado pelas tecnologias digitais de informação e comunicação. Estas práticas visam fomentar a reflexão e a argumentação para uma resolução mais eficaz de problemas.

Já a Missão do AEJO, assenta a sua força na criação de uma cultura forte e consolidada, porque só através desta conseguimos facultar aos alunos um processo educativo de sucesso, qualidade, excelência, equidade e inclusão.¹⁹

Como complemento a estes princípios, na Carta de Missão do Diretor do AEJO são assumidos os seguintes compromissos:

- Desenvolver e fomentar ações que permitam uma gestão eficaz do Agrupamento;
- Desenvolver uma cultura de escola pautada por uma participação ativa de todos os atores educativos;
- Desenvolver processos de articulação curricular vertical e horizontal, promovendo hábitos de trabalho colaborativo entre pares e estabelecendo práticas de monitorização regular do trabalho desenvolvido;
- Desenvolver uma cultura educacional e um sentimento de pertença, cultivando o conceito de território educativo;
- Implementar ações que promovam a melhoria do sucesso escolar de todos os alunos e a redução do abandono escolar;
- Desenvolver iniciativas que contribuam para a promoção do sucesso escolar e desenvolvimento das bases do conhecimento;
- Reformulação dos processos de autoavaliação e monitorização (incluindo Cursos Profissionais e Cursos de Educação e Formação), fomentando a qualidade e excelência da avaliação do Agrupamento.

¹⁹ In Projeto de Intervenção do Diretor

3. Diagnóstico estratégico e autoavaliação

O AEJO é reconhecido pela comunidade pela qualidade de ensino/aprendizagem e pelas boas condições físicas, nomeadamente nos níveis/ciclos iniciais (pré-escolar e 1º e 2º ciclos do ensino básico), bem como no ensino básico e secundário, como se pode comprovar pela análise dos dados do portal Pordata²⁰, do portal infoescolas²¹ ou ainda pelo reconhecimento nos rankings de escolas a nível nacional, ao longo dos últimos anos. As articulações vertical e horizontal são frequentes.

A Autoavaliação (AA) presente no AEJO permite consolidar o sistema interno de garantia da qualidade e dar continuidade à aposta na equidade, qualidade, no caminho para a excelência e na orientação para um desempenho sustentado do AEJO face às necessidades, expectativas dos *Stakeholders* e face à sua missão, visão e valores.

Resumem-se de seguida as principais conclusões resultantes do presente processo:

- Foi possível constituir, preparar e contar com a colaboração de uma vasta Equipa de AA o que garantiu a diversidade, o envolvimento e a maior riqueza e valor acrescentado a todo o processo.
- A AA foi operacionalizada numa janela de tempo que permite disponibilizar as conclusões para a gestão dos principais instrumentos de gestão do AEJO e para a preparação do próximo ano letivo e do próximo triénio no âmbito do sistema interno de garantia a qualidade.
- Foi já possível utilizar, numa melhoria face ao processo de AA de 2021, o modelo de pontuação avançado, que permitiu integrar maior granularidade, detalhe e especificidade e precisão na análise e na avaliação, face ao modelo de pontuação anteriormente utilizado.
- Verifica-se, desde a AA de 2021, uma evolução sólida, progressiva e com um alinhamento claro ao nível dos vários critérios do modelo CAF e das relações de causa-efeito, que permitem explicar coerentemente os resultados, identificar os pontos fortes e de evolução e, sobretudo,

²⁰ <https://www.pordata.pt/pt/estatisticas/educacao>

²¹ <https://infoescolas.medu.pt/>

assinalar os temas, as áreas e as ações de melhoria, em concreto, para dar resposta à melhoria contínua e ao caminho para a excelência.

- Do presente processo de AA resulta um plano de ações de melhoria muito específicas, dirigidas a pontos de melhoria concretos e que foi possível agregar em prioridades para o próximo triénio, em função da capacidade do AEJO e do impacto no desempenho global desejado.
- O plano de ações de melhoria traçado permite dar resposta direta às necessidades imediatas em termos da revisão do projeto educativo e do plano de atividades para os anos de vigência do mesmo.
- Finalmente, realça-se igualmente a coerência dos resultados da presente AA com o todo o processo de alinhamento EQAVET do AEJO no âmbito do EFP, que potenciarão uma evolução qualitativa na gestão da qualidade, na integração de processos e na otimização de ativos e de recursos, para que os resultados e as entregas dos serviços e o cumprimento da missão do AEJO sejam cada vez melhores, e prol dos seus *Stakeholders*.

Em termos globais, analisados os resultados globais do Relatório de Autoavaliação de 2024, obtidos com recursos ao modelo CAF, temos o seguinte gráfico:

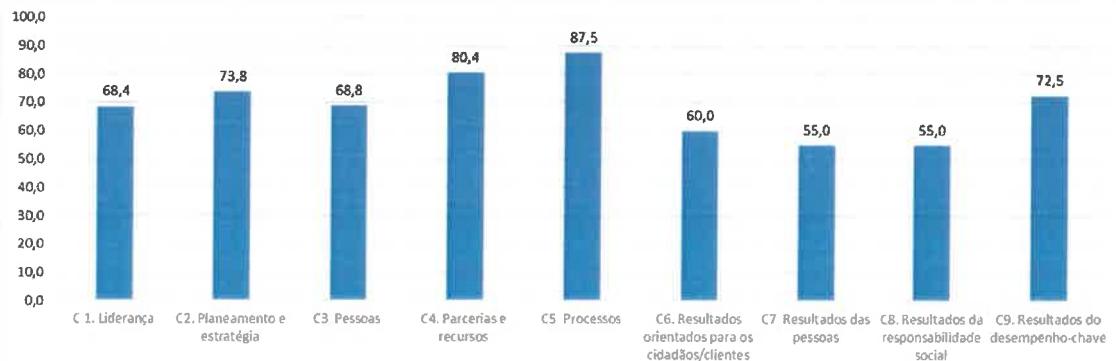


Gráfico 1 - Resultados globais da implementação do Modelo CAF Educação no AEJO, por critério

In Auto-Avaliação CAF – Common Assessment Framework (2024)

4. Eixos e Intervenção Estratégica

Tendo como ponto de partida as condições de qualidade pedagógica, auxiliada pelas condições físicas de excelência das escolas do agrupamento, já articuladas e avaliadas em sede de avaliação interna no ponto anterior, importa enquadrar estrategicamente os trabalhos a desenvolver. O AEJO é reconhecido pela comunidade pela qualidade de ensino/aprendizagem e pelas boas condições físicas,

No seu projeto de intervenção, o diretor do AEJO propõe como metas:

- 1. O sucesso da totalidade dos alunos, quer académico quer pessoal, visando a sua individualidade.*
- 2. Garantir o melhor ambiente educativo para todos e para qualquer aluno através do seu desenvolvimento saudável e integral, como cidadão crítico e consciente das suas responsabilidades e direitos.*
- 3. Incentivar o papel do aluno enquanto construtor do seu processo de ensino/aprendizagem.*
- 4. Desenvolver ferramentas de resolução de situações problemáticas criadas pelo contexto pandémico passado.*
- 5. Criar uma cultura de escola eficaz e coesa entre todos os atores educativos, internos e externos, promovendo a excelência, qualidade, equidade e inclusão.*

Reconhecendo que o contexto pandémico já não faz parte da emergência estratégica do agrupamento, importa adicionar, a estes propósitos em parte datados, a promoção e reconhecimento da cultura e das artes para o desenvolvimento da expressividade pessoal e social dos alunos, respeitando a sua individualidade cultural e linguística – numa realidade emergente da necessidade de integrar as comunidades migrantes em contexto educativo.

Nesse sentido, e atentando igualmente às estratégias definidas nos documentos de estratégia educativa municipal (entenda-se Carta Educativa e Plano Estratégico Educativo Municipal) e à Carta de Missão do Diretor, define-se a intervenção e ação estratégica do AEJO, enquadrada nos eixos estratégicos seguintes.



Figura 1 - Eixos Estratégicos do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos

Desta forma, e de modo holístico, o AEJO estrutura a sua ação educativa em torno do desenvolvimento de atividades promotoras do sucesso e da excelência. Em cada um dos eixos estão previstas atividades e ações precursoras da obtenção dos objetivos preconizados.

01 Reorganização processos de ensino

Objetivo Operacional	Atividades e Ações	Monitorização
01.01 Auscultar os atores educativos internos acerca de decisões no âmbito pedagógico, organizacional ou outros relevantes para a vida escolar.	Reuniões, assembleias, entrevistas, questionários, <i>focus groups</i> , integração em comissões definidas para os efeitos, entre outras ações necessárias.	Ideias de melhoria relevantes recolhidas após auscultação (atas, registos, relatórios, entre outros). Satisfação e reconhecimento do interesse das ações de formação. Impacto na dinâmica escolar.
	Desenvolver parcerias estratégicas para o fomento de formação, consultoria e outras ações necessárias.	Ideias relevantes para a implementação, avaliação e revisão do projeto (atas e registos).
01.02 Continuar a implementar o sistema de autoavaliação no agrupamento, com enfoque na qualidade e na equidade.	Delegação de tarefas para a planificação, implementação, desenvolvimento e avaliação do projeto de Autoavaliação. Envolvimento efetivo de toda a comunidade no impacto das atividades realizadas conducentes a uma maior qualidade e equidade.	Comparação de dados com anos letivos anteriores fazendo análise de conteúdo, dos diversos relatórios de avaliação das diferentes estruturas do agrupamento.
01.03 Desenvolver o trabalho colaborativo entre docentes.	Manutenção de tempo semanal não letivo para trabalho docente colaborativo. Fomentar a partilha de experiências criando fóruns para o efeito.	Comparação entre os registos das reflexões e a sua aplicação prática no impacto na aprendizagem.
01.04 Desenvolver parcerias e coadjuvação entre disciplinas.	Desenvolvimento de um sistema de coadjuvação entre docentes.	Relatório CAA.
	Dinamizar o Centro de Apoio à Aprendizagem	
01.05 Promover formação em metodologias ativas em todas as áreas disciplinares	Desenvolvimento de processos de formação profissional que envolvam alunos desde os últimos anos do ensino básico	Coordenação dos cursos profissionais e serviços de psicologia e orientação
01.06 Fornecer formação nas metodologias inerentes ao trabalho de projeto.	Parceria com o Centro de Formação, o SPO e Instituições de ensino superior para desenvolver ações de formação docente acreditadas nas áreas de interesse.	Avaliação de satisfação e reconhecimento do interesse das ações de formação.
	Promover formações em metodologias ativas, para todas as áreas curriculares.	Impacto das ações na dinâmica escolar.
01.07 Gestão de Recursos Financeiros, Materiais e Patrimoniais.	Articulação de princípios com o Município de Óbidos.	Relatório de Conta de Gerência e avaliação da manutenção de espaços.
01.09 Reformular os documentos estratégicos do agrupamento.	Colaboração, em comissões de trabalho dos diversos elementos da comunidade educativa.	Aprovação do Conselho Geral, com avaliação do impacto nas dinâmicas escolares.

Metas a atingir	Processos de Monitorização
<p>a.1. Desenvolver parcerias estratégicas para o fomento de formação, consultoria e outras ações necessárias;</p> <p>a.2. Fomentar a partilha de experiências criando fóruns para o efeito;</p> <p>a.3 Fomentar a implementação de um sistema de coadjuvação entre docentes, coeso e dinâmico;</p> <p>a.4. Envolver o aluno, desde o ensino básico e no decorrer do processo de aprendizagem, para que o mesmo, acedendo a um leque alargado das ofertas formativas disponibilizadas pelo AEJO, possa delinear o seu caminho formativo/profissional;</p> <p>a.5. Incentivar o cuidado e a preservação dos espaços físicos;</p> <p>a.6. Envolver toda a comunidade educativa na identificação de pontos de melhoria e respetivas soluções.</p>	<p>1.1. Mapeamento e Avaliação de Parcerias; Reuniões de Acompanhamento; Relatórios de Impacto.</p> <p>1.2. Registo de Participação; Questionários de Avaliação; Análise de Impacto.</p> <p>1.3. Planos de Coadjuvação; Feedback Contínuo.</p> <p>1.4. Entrevistas de Acompanhamento, Análise de Dados.</p> <p>1.5. Projetos Participativos; Registros Fotográficos; Feedback da Comunidade.</p> <p>1.6. Inquéritos Regulares; Reuniões de Consulta; Planos de Ação Colaborativos.</p>

02 **Consolidação de uma cultura de Agrupamento**

Objetivo Operacional	Atividades e Ações	Monitorização
02.01 Apresentar propostas de atividades no PAA dirigidas aos Pais e Encarregados de Educação	Responsabilização conjunta pelo sucesso e acompanhamento efetivo dos alunos.	Assiduidade, medidas disciplinares, corretivas e sancionatórias; comparação das taxas de sucesso dos alunos e do número de retenções.
02.02 Desenvolver e promover a sociocracia.	Realização de assembleias gerais (com todos os atores educativos). Tomada conjunta de decisões sobre regras, direitos e deveres, projetos, atividades, documentos, resolução de problemas e conflitos.	Propostas consensuais (percentagem). Impacto na implementação do projeto.
	Dinamização das estruturas intermédias na mobilização dos grupos.	Impacto na vida da escola (atas).
02.03 Desenvolver uma cultura organizacional e um sentimento de pertença.	Desenvolvimento de atividades interpares e que envolvam todo o agrupamento. Participação de toda a comunidade na construção de símbolos e emblemas da escola.	Impacto das alterações no desempenho e atitudes de alunos e docentes. (Questionários de satisfação, focus group, atas de reuniões)
02.04 Promover a articulação entre as diversas estruturas do Agrupamento, nomeadamente entre ciclos, departamentos e grupos disciplinares e escolas distantes.	Atividades conjuntas. Reuniões conjuntas. Dinamização da comunicação: emails, circulares internas, etc. Técnicos e docentes – elementos de ligação. Criação de grupos de comunicação (com suporte informático).	Melhorias observáveis na celeridade e quantidade de informação divulgada. Impacto na dinâmica do Agrupamento.
02.05 Promover atividades culturais, artísticas, ecológicas e desportivas (parceiros estratégicos do Agrupamento).	Desenvolvimento de projetos pelos alunos, tendo por base o projeto educativo e contemplando os temas objetivados.	Avaliação dos Projetos.
02.06 Promover atividades de sensibilização para problemas inerentes à adolescência, tais como consumos ilícitos, sexualidade, perigos na net, bullying, etc (parceiros estratégicos do Agrupamento).	Rentabilização das parcerias estabelecidas e implementação de novas.	Impacto na motivação dos alunos.
02.07 Promover o trabalho colaborativo do PND e a eficácia do mesmo junto da comunidade	Definição de um plano de trabalho anual em conjunto com a chefia do PND	Inquéritos de satisfação.

Metas a atingir	Processos de Monitorização
<p>b.1. Realizar, sempre que se verifique necessário, uma reunião entre a direção do AEJO e as Associações de Pais, de forma a aprofundar a "cultura familiar" de escola;</p> <p>b.2. Realizar, em todas as escolas do AEJO, uma sensibilização sobre mudança de ciclo e a respetiva oferta educativa, para que os alunos se sintam mais informados e, consequentemente, mais seguros;</p> <p>b.3. Promover atividades de sensibilização para problemas inerentes à adolescência, que levem os alunos a refletir, contribuindo para o seu desenvolvimento integral e integração ativa na sociedade;</p> <p>b.4. Envolver os parceiros externos nas dinâmicas do AEJO, com a participação ativa de todos os intervenientes nos processos de ensino e aprendizagem, numa verdadeira cultura colaborativa.</p>	<p>2.1. Planeamento de Reuniões; Registo de Participação (ata); Avaliação de Impacto.</p> <p>2.2. Sessões Informativas; Feedback dos Alunos; Envolvimento dos Pais.</p> <p>2.3. Planeamento de Atividades; Parcerias com Especialistas; Avaliação de Impacto.</p> <p>2.4 Identificação de Parceiros; Integração nas Atividades Escolares; Avaliação de Parcerias.</p>

03 Reconfiguração das práticas letivas

Objetivo Operacional	Atividades e Ações	Monitorização
03.01 Melhorar o sistema de avaliação de competências com enfoque nos alunos e na valorização das atitudes e valores	Aplicação progressiva das medidas revendo-o o seguimento da sua avaliação.	Impacto nos resultados (atas, relatórios e registos).
03.02 Desenvolver o apetrechamento das escolas com meios informáticos	Desenvolvimento das melhorias decorrentes da Selfie realizada em 2025 – plano de ações de melhoria atualizado (PADDE)	Impacto nos resultados (atas e registos).
03.03 Desenvolver o PAA vocacionado para o complemento das práticas pedagógicas.	Dinamização de diversos projetos vocacionados para a concretização do Projeto Educativo nas vertentes de melhoria e das práticas pedagógicas.	Monitorização do PAA (Relatório).
03.04 Implementar metodologias ativas e inovadoras que promovam a aprendizagem colaborativa	Diversificar as metodologias de aprendizagem.	Análise dos resultados da avaliação interna e comparação com resultados anteriores.
	Flexibilização curricular respeitando-se ritmos de trabalho, mas cumprindo-se programas e orientações curriculares.	Análise dos resultados de avaliação externa e comparação com resultados anteriores.
	Diferenciação pedagógica centrada no aluno e nas práticas.	Comparação de dados internos e externos de sucesso.
03.05 Promover a auto e heteroavaliação.	Implementação de atividades em sala de aula que promovam a auto e heteroavaliação	Análise da documentação alusiva à autoavaliação.
03.06 Promover a avaliação formativa dos processos de forma preponderante, contínua e sistemática.	Diversificação dos instrumentos de avaliação e utilização dos mesmos como elementos de aprendizagem: Portefólios, registos, entrevistas, debates, apresentação oral de trabalhos, trabalhos de pesquisa, testes, trabalho de aula.	Níveis de aprendizagens significativas no processo de aprendizagem.
03.07 Promover a inclusão de todos, em geral, e das minorias étnicas e culturais e dos alunos com N.E, em particular.	Coadjuvação na sala de aula, por docentes.	Análise dos índices de motivação e produtividade.
	Formação de grupos heterogéneos temporários e individualizados para algumas disciplinas e/ou projetos.	Análise das alterações de atitudes dos alunos através de registos dos docentes.
	Desenvolvimento de salas de ensino estruturado, adequadas à problemática do autismo.	Análise das alterações pela implementação de questionários.

Metas a atingir	Processos de Monitorização
<p>c.1. Valorizar, nos alunos, atitudes, valores, destrezas sociais, hábitos de trabalho e não somente na promoção de competências cognitivas;</p> <p>c.2. Diversificar instrumentos de avaliação e a avaliação contínua e formativa, valorizando as aprendizagens significativas;</p> <p>c.3. Implementar uma inclusão real e significativa de todos os alunos, incutindo-lhes um sentimento de bem-estar.</p>	<p>3.1. Observação Sistemática; Feedback formativo; Autoavaliação.</p> <p>3.2. Mapeamento de Instrumentos de Avaliação; Formação Contínua; Revisão de Planificações; Feedback dos Alunos.</p> <p>3.3. Aplicação dos Standards de Inclusão²²; Inquéritos de Satisfação; Análise de Dados de Participação; Reuniões de Acompanhamento.</p>

²² : Utilizar os seis *standards* definidos no sistema de monitorização da educação inclusiva para avaliar práticas inclusivas na escola. Os seis *standards* são:

1. Valores e Princípios Inclusivos Partilhados: A comunidade educativa partilha e adota valores e princípios inclusivos, promovendo uma cultura de respeito pela diversidade e equidade.
2. Disponibilidade e Acessibilidade de Recursos: Os recursos necessários para apoiar a educação inclusiva estão disponíveis e são acessíveis, garantindo que todos os alunos tenham as condições adequadas para aprender.
3. Organização Escolar e Gestão Autónoma dos Apoios: As escolas organizam-se de forma a gerir autonomamente os apoios necessários, adaptando-se às necessidades específicas dos alunos e promovendo práticas inclusivas.
4. Respeito e Consideração pelas Vozes dos Alunos e das Famílias: As opiniões e experiências dos alunos e das suas famílias são valorizadas e consideradas na tomada de decisões relacionadas com a educação inclusiva.
5. Formação e Desenvolvimento Profissional: Os profissionais da educação têm acesso a formação contínua e desenvolvimento profissional que os capacita para implementar práticas inclusivas eficazes.
6. Garantia de Sucesso e Certificação para Todos os Alunos: Todos os alunos têm oportunidades de alcançar sucesso educativo e obter certificação, independentemente das suas circunstâncias individuais.

Objetivo Operacional	Atividades e Ações	Monitorização
04.01 Estimular o envolvimento da Associação de Estudantes nas diversas iniciativas promotoras do sucesso educativo	Envolvimento da associação de estudantes no processo e acompanhamento efetivo dos alunos.	Participação de alunos e da associação de estudantes nos processos de mentoria e acompanhamento
04.02 Desenvolver um projeto de mentorias desportivas para orientação e auxílio dos alunos	Desenvolvimento de um projeto de mentorias em conjunto com o SPO ²³ .	Impacto na participação dos alunos nas diversas atividades escolares.
04.03 Promover a recuperação de aprendizagens em TIC através de um programa de mentorias tecnológicas entre pares, envolvendo alunos do ensino secundário profissional como tutores dos alunos do 2.º e 3.º ciclos.	Seleção e formação inicial dos alunos mentores (curso GPSI); Criação de um plano de sessões de mentoria com temas específicos (scratch, plataformas educativas, segurança digital, etc.); Realização das sessões de mentoria no Laboratório LED; Articulação com professores de TIC e diretores de turma para identificação dos mentorandos; Elaboração de materiais de apoio e registo das sessões.	Registos de presenças nas sessões; Fichas de acompanhamento do progresso dos alunos mentorandos; Questionários de satisfação a mentores e mentorandos; Avaliação do impacto nas aprendizagens através de grelhas de observação e comparação de resultados nas áreas abordadas.
04.04 Promover o desenvolvimento de competências STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) nos alunos do ensino básico, por meio de atividades interdisciplinares que estimulem a criatividade, o pensamento crítico e a resolução de problemas.	Promover oficinas Temáticas Interdisciplinares: construção de projetos com materiais recicláveis, uso de kits de robótica, circuitos simples e programação com Scratch. Integração das áreas com foco em metodologia de projeto (design thinking) Feira STEAM Evento bimestral de apresentação dos projetos desenvolvidos: Exposição de maquetes, protótipos, performances artísticas integradas com tecnologia. Parcerias Externas: Palestras com profissionais STEAM; Oficinas com universidades locais.	Registos das sessões (n.º de alunos, conteúdos abordados, ferramentas usadas); Avaliação dos produtos finais criados pelos alunos; Grelhas de auto e heteroavaliação sobre o uso das tecnologias; Questionários de satisfação a alunos e docentes envolvidos; Relatório de impacto pedagógico (comparação entre momentos antes e depois da intervenção)
04.05 Formar para as literacias da informação e dos media, prevendo uma utilização assertiva e esclarecida da IA generativa	Realizar oficinas e ações no âmbito da literacia da informação e dos media. Realizar oficinas para uso da IA, associando o seu uso ético, crítico e esclarecido	índice de ações desenvolvidas pelos docentes e outros organismos do AE, nomeadamente em articulação com a BE
04.06 Valorizar e integrar a leitura na vida pessoal e escolar dos alunos	Continuar os programas de leitura em vigor no AE. Aferir a sua implementação, certificando as boas práticas e recomendações	Nº de turmas aderentes Dados relativos ao formato de implementação. Questionário aos alunos e docentes

²³ Serviço de Psicologia e Orientação

Objetivo Operacional	Atividades e Ações	Monitorização
04.07 Aumentar o trabalho com as turmas em projetos e atividades de leitura e escrita	Realizar a Semana da Leitura, Batalha de Leitura Poesia, outros. Promover concursos e ações que convoquem os alunos para a leitura e escrita em articulação com docentes e estruturas do AE	N.º de ações e concursos realizados N.º de turmas e alunos envolvidos
04.08 Promover atividades culturais, artísticas, ecológicas e desportivas (parceiros estratégicos do Agrupamento).	Promover parcerias diversificadas, com instituições como: museus, bibliotecas, escolas superiores de artes, associações culturais, entre outras. Promover exposições e atividades artísticas, itinerantes entre as diferentes escolas do Agrupamento.	Impacto na participação dos alunos nas atividades.
04.09 Promover o voluntariado (parceiros estratégicos do Agrupamento).	Trabalho transversal e colaborativo. Desenvolvimento da parceria com a Associação de Estudantes no sentido de estabelecer o desenvolvimento das mentorias	Impacto na avaliação das disciplinas envolvidas.
04.10 Desenvolver competências de interação nos alunos para formar cidadãos autónomos, criativos, críticos e responsáveis.	Dinamizar jogos/atividades desportivas ao longo do percurso escolar no agrupamento, para o desenvolvimento do espírito de equipa, trabalho colaborativo, tarefas de liderança organizacional, tarefas de tomada de decisão em grupo e resolução de problemas.	Acompanhamento do comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades para atualizar a prática desportiva consoante a aptidão, interesse e necessidades.

Metas a atingir	Processos de Monitorização
<p>4.1. Assegurar medidas de promoção do sucesso, envolvendo todos os intervenientes da comunidade escolar, para que os alunos superem eventuais dificuldades, de forma natural;</p> <p>4.2. Envolver os parceiros estratégicos do AEJO, no desenvolvimento de atividades culturais, artísticas, ecológicas e desportivas;</p> <p>4.3. Promover o trabalho voluntário e colaborativo, num ambiente de interajuda e integração, na comunidade educativa;</p> <p>4.4. Promover atividades TIC que vão ao encontro das metas estabelecidas no PADDE;</p> <p>4.5. Promover a articulação dos trabalhos de literacia em articulação com a Biblioteca Escolar do AEJO.</p>	<p>a.1. Planos de Acompanhamento Individual; Reuniões Interdisciplinares; Análise de Indicadores de Sucesso.</p> <p>a.2. Mapeamento de Parcerias; Avaliação de Atividades; Relatórios de Atividades.</p> <p>a.3. Registo de Participação; Feedback dos Participantes; Análise de Impacto.</p> <p>a.4. Registo de Participação; Feedback dos Participantes; Análise de Impacto.</p> <p>a.5. Plano de Ação Digital; Formação Docente; Avaliação de Competências Digitais.</p>

5. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo

Tendo presente as dinâmicas atuais da sociedade e as permanentes exigências do sistema de ensino, a autoavaliação escolar constitui um procedimento indispensável e inadiável.

Enquanto processo regulatório, requer a implementação de estratégias visando a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela escola, tanto no âmbito organizacional e funcional, quanto nos processos pedagógicos – a análise e reflexão sobre as ações e desempenho de uma instituição escolar deve ser um ato recorrente, sistemático e participado.

Como ferramenta promotora da qualidade e eficácia da ação educativa, o projeto educativo deve ser avaliado num processo que não apenas sirva como meio de análise e reflexão sobre a organização desta estrutura educativa, mas também como veículo de promoção de práticas pedagógicas relevantes em contextos, melhoria de resultados internos e externos e melhoria contínua dos serviços prestados à comunidade.

A avaliação do projeto educativo tem por objetivo medir o grau de realização das ações, medidas e atividades executadas e enquadradas no plano estratégico, através das quais a escola desenvolve a sua ação educativa.

Este processo envolve a aferição dos resultados obtidos, metas alcançadas e objetivos concretizados, bem como o seu reporte à comunidade educativa.

A avaliação do projeto educativo inclui um processo de retroação e autorregulação da atividade educativa, que, em momentos intermédios, suscita a implementação de medidas de revisão do plano, por forma a intervir em áreas de melhoria ou ajustar alguns objetivos operacionais e estratégias a novas circunstâncias ou contextos.

A avaliação do projeto educativo visa a sua própria consolidação, seguindo diretrizes claras e orientadoras que constituem elementos para análise, reflexão e promoção de melhores práticas pedagógicas, focando-se nos resultados dos alunos, de todos e de cada um, de processos pedagógicos, materiais didáticos e na atividade do agrupamento em geral.

A avaliação do projeto educativo permitirá assim:

- **Aperfeiçoamento do documento** – a avaliação identifica forças e fraquezas do projeto educativo, permitindo revisões para melhorar sua eficácia e eficiência;
- **Regulação da ação educativa** – a avaliação fornece evidências sobre a eficiência do projeto, orientando se ele deve ser mantido, melhorado ou alterado.
- **Especialização dos intervenientes** - envolver diversos membros da comunidade educativa na avaliação ajuda-os a compreender melhor a organização da escola e adquirir habilidades estratégicas.
- **Comunicação e marketing do agrupamento** – a avaliação gera informações que promovem os serviços da escola e dão credibilidade aos relatórios de comunicação e marketing.
- **Mobilização da comunidade educativa alargada** – a sustentabilidade do projeto depende dos benefícios que traz, sendo que a avaliação fornece dados sobre seu impacto e satisfação comunitária.

A avaliação do projeto educativo realizar-se-á sob duas tipologias: formativa e sumativa.

A primeira envolve a monitorização contínua das estratégias e atividades, coligindo e analisando dados sobre o desempenho do projeto.

A avaliação formativa deve ser assim realizada anualmente, de forma descritiva, qualitativa, sistemática e contínua, permitindo ajustes ou correções nas estratégias.

A avaliação sumativa ocorrerá no final, já em fase *ex-ante* e de avaliação diagnóstica para a revisão e produção do próximo documento (pós-2028).

A avaliação sumativa verifica o progresso no final de um ciclo do projeto, comparando os resultados das avaliações formativas com os objetivos estabelecidos, proporcionando uma visão geral e indicando melhorias na execução.

CONCLUSÃO

Em suma, o presente projeto educativo reflete o compromisso de todos os elementos da comunidade educativa do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos em promover uma educação de qualidade, inclusiva e transformadora. Este documento constitui, acima de tudo, uma ferramenta estratégica que orienta o trabalho coletivo, estabelecendo metas e prioridades que respondam às necessidades dos alunos e da sociedade atual.

Para além disso, este documento pretende articular e consolidar todos os instrumentos orientadores do AEJO — regulamentos, planos e projetos — funcionando como elo de ligação entre a dinâmica interna da escola e o meio externo. Serve ainda de interface entre os processos de avaliação interna e os mecanismos de avaliação externa, assegurando coerência e alinhamento nos distintos níveis de análise e uma monitorização constante. Assim, esta Projeto Educativo visa ainda ser um instrumento fulcral para a prossecução da Missão do Agrupamento e da excelência através da melhoria constante.

É fundamental sublinhar que este projeto educativo não deve ser entendido como um documento final e imutável, mas sim como um ponto de partida dinâmico e flexível, suscetível de monitorização constante. O acompanhamento sistemático das ações propostas permitirá avaliar a sua eficácia e pertinência, garantindo que sejam realizadas as adaptações necessárias para assegurar a continuidade e melhoria do trabalho desenvolvido.

Assim, o projeto educativo do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos permanece em constante construção, refletindo o compromisso em evoluir e responder aos desafios que se apresentam, sempre com o objetivo maior de formar cidadãos críticos, participativos e preparados para um mundo em constante transformação.

Aprovado em Conselho Pedagógico de 16 de junho de 2025 e homologado em Conselho geral de 24 de julho de 2025.

José Fernando da Silva de Sousa Santo

Referências Bibliográficas (Norma APA 7.ª edição)

1. **Ministério da Educação.** (2018). *Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho: Regime jurídico da educação inclusiva.* Diário da República.
2. **Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva.** (2017). *Monitorização da implementação do regime jurídico da educação inclusiva em Portugal.*
3. **Direção-Geral da Educação.** (2017). *Referencial de educação para o desenvolvimento: Educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário.*
4. **Perrenoud, P.** (1999). *Avaliação: Da excelência à regulação das aprendizagens.* Artmed.
5. **Stiggins, R.** (2005). *Avaliação para a aprendizagem.* Porto Editora.
6. **Fullan, M.** (2001). *A nova significação da mudança na educação.* Porto Editora.
7. **Freire, P.** (1996). *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa.* Paz e Terra.
8. **UNESCO.** (2015). *Educação 2030: Declaração de Incheon e Quadro de Ação para a implementação do ODS 4.*
9. **Rede de Bibliotecas Escolares.** (2016). *Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar.*
10. **Ministério da Educação.** (2020). *Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE).*
11. **OECD.** (2019). *Education at a Glance 2019: OECD Indicators.* OECD Publishing.
12. **Costa, J. A.** (2017). *Gestão escolar e liderança pedagógica: Desafios e práticas.* Edições Almedina.
13. **Silva, M. L.** (2018). *Inclusão e equidade na educação: Políticas e práticas em Portugal.* Revista Portuguesa de Educação, 31(2), 25-46.
14. **Câmara Municipal de Óbidos.** (2019). *Diagnóstico social do concelho de Óbidos.*
15. **Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos.** (2020). *Projeto Educativo 2016-2020.*



+351-262955330



<https://escolasdobidos.com/>